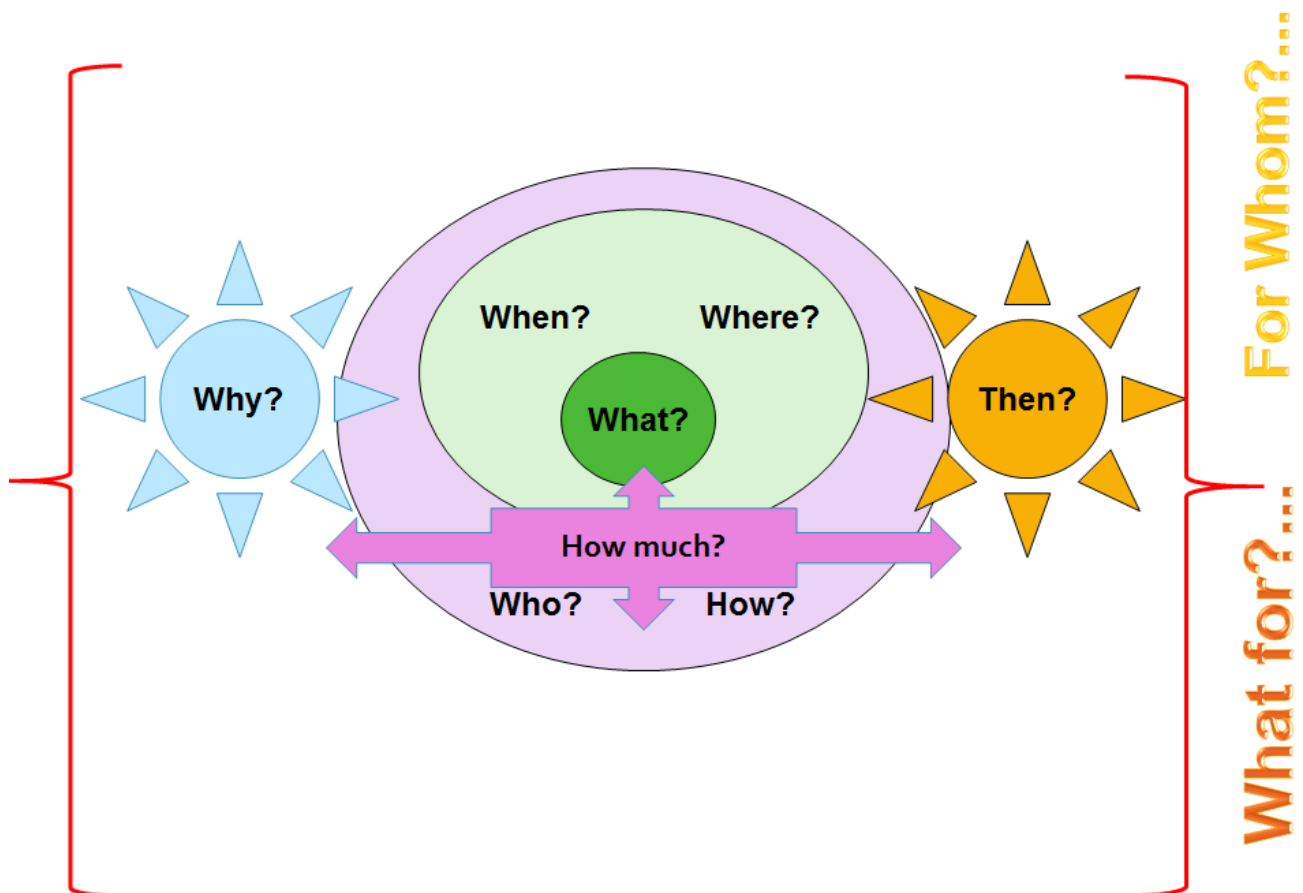




Roteiro para Elaboração de Proposta de Projeto de Estudo Socioambiental no Eixo Temático 'Ambientes Ignorados: Cotidiano de Escolhas (Des)Construídas'

O roteiro adota o modelo 7W2H1T, elaborado pela Profa. Patricia, para orientar a métodos de elaboração de projetos e métodos de análise de fatos socioambientais. Na aplicação do modelo 7W2H1T para a concepção do projeto de estudo, cada uma das questões do modelo 7W2H1T (Who, What, When, Where, Why, What for, For Whom; How, How Much; e Then) colaboram na estruturação de um modelo mental para observar, investigar, explicar o que está se buscando respostas e como e para quem tais respostas serão relevantes, além do próprio investigador estudante.



Proponente do Estudo (Who)

Quem está realizando o estudo, seu perfil e temas de interesse, contextualiza o sujeito investigador e, caso tenha colaboradores, quem mais está participando, seja como equipe executora seja como apoiador. Os Formulários 1 e 2 já respondidos serão vinculados a partir do Nome Completo, Matrícula, Email de contato e Facebook (caso tenha).





Escopo do Projeto (What, When, Where, Why)

Um projeto precisa ter um escopo, que indica o tamanho de seu contorno, pois há restrições de recursos para a sua plena execução. Recursos podem ser: tempo; tamanho da equipe e capacidades formadas da equipe; materiais, instrumentos e equipamentos; serviços a serem executados; distância/proximidade do lugar de estudo; conhecimento prévio sobre o objeto de estudo.

Observação: Considere aqui os **temas que já sinalizou no Formulário 2 como de seu interesse para observar e o que observou nesses dias sobre o tema de se interesse**. Tais observações ajudam a criar um recorte para escrever o escopo do estudo, pois são as dúvidas que percebeu ao observar o tema nos 3 dias seguidos ou intercalados sobre o tema de estudo.

O escopo do projeto orientará o **What**: o que investigar (o estudo escolhido) e o quanto investigar (o que sobre o estudo). Pode-se observar o escopo de um projeto no Título do Projeto; na Questão/Pergunta 'guarda-chuva' do Projeto (a Questão Problema a investigar); e, também, no Objetivo Geral e Específicos do Projeto. Junto a tais elementos, também o escopo do projeto está no **When**: no tempo/momento do estudo e na duração do estudo. Assim como o escopo do projeto está no **Where**: onde, em qual lugar ou lugares, está situado o objeto do estudo. O escopo do projeto também está no **Why**: a razão, a motivação, baseada em experiência e conhecimento sobre o tema e que observou que há dúvidas, questões que pedem respostas.

Veja exemplo de redação que contempla What, When, Where e Why na descrição do Escopo do Projeto:

O estudo busca conhecer os ingredientes ou composição do produto 'X' que vem sendo comprado e consumido mensalmente na residência em que moro com minha família desde quando lembro da minha infância. O produto é utilizado no preparo diário de refeições no jantar, quando todos estamos reunidos, mas não conhecemos o que são os seus ingredientes, sua composição. O estudo descreverá o que é o produto final, seus ingredientes/composição, a empresa que o fabrica, detalhando o que são e como são preparados ou elaborados cada um dos ingredientes.





Público-Alvo, Resultado Esperado e Propósito (For Whom, Then, What For)

O escopo do projeto não basta para explicar ou entusiasmar a dedicação de tempo, de esforços, de atenção de quem for ler ou conhecer o seu estudo e de atrair participantes para colaborar no estudo.

É aqui que entra a **comunicação de intenções para um público-alvo (For Whom)** que se espera o estudo possa contribuir para avançar o conhecimento de questões de interesse, de forma beneficiar a um ou mais de um segmento da sociedade, seja de famílias, de escolas, de unidades de saúde, de políticos e agentes públicos em órgãos de governo, de profissionais, de estudantes, de professores (público-alvo a ser definido).

O público-alvo do estudo (For Whom) nos tira do nosso ‘umbigo’, do nosso ‘Eu’ para nos aproximar e conhecer a visão e necessidades de informação e formação de ‘Outros’ no campo de conhecimento do tema que o objeto de estudo trata. Um estudo que imagina o que o outro possa querer sem se aproximar e dialogar com esse outro, nem no seu cotidiano, pode não atrair tanto o interesse pelo estudo e seus resultados. O ideal é que a intenção de se estudar seja acompanhada por diálogos com alguns que sejam do segmento do público-alvo.

Entretanto, **o que será gerado como resultado esperado do estudo (Then), ou seja, ‘E daí?’** O que será construído, elaborado, criado a partir do estudo? Aqui estamos tratando da externalização explícita de ‘algo’ ou ‘algos’ que são como uma ‘entrega’, um ‘serviço’, um ‘produto’ a ser gerado a partir do estudo. Dizer o que aparecerá após o esforço do estudo é fundamental para entender o seu resultado e, considerando já o público-alvo, sendo algo de benefício ao público-alvo do estudo.

Bem, todo esse esforço é apenas para gerar resultados? É mais do que isso, caso queira que o estudo tenha uma clareza do seu valor ‘social’, ‘ambiental’, ‘econômico’, entre outros. **Esses resultados para o público-alvo trarão um impacto esperado (What For), que pode ser que seja alcançado meses ou anos depois. Às vezes, séculos depois.** O propósito (What For) que se esperar contribuir com o estudo é a partir da concepção de um ideal ou de um objetivo de longo prazo do ‘quebra-cabeça’ que muda o resultado final a partir de cada peça que é trazida para o tabuleiro de elementos, visto que vivemos a realidade da complexidade da interação. Assim, é a relevância desse propósito (What For) que amplia o valor de se fazer o esforço do estudo e gerar o seu resultado.

Veja exemplo de redação que contempla For Whom, Then e What For específicos para o projeto proposto:

O estudo tem como público-alvo as famílias que compram regularmente e fazem uso cotidiano do produto ‘X’, sendo algo muito comum no bairro e conhecidos do círculo social que frequento. Espera-se gerar, a partir do estudo, um relatório textual sobre o estudo realizado, além de uma cartilha digital na forma de vídeo mp4 com base em *power point* explicando o que é conhecido sobre o produto antes e depois do estudo. O propósito do estudo é ampliar o esclarecimento sobre possíveis efeitos tóxicos à saúde e carência de nutrientes no produto, dependendo dos resultados do estudo, podendo orientar melhor as escolhas de compra e consumo do produto e, assim, melhorar o bem-estar e saúde do público-alvo.





Método do Estudo (How)

Diante de todo o escopo do projeto (What, When, Where, Why), de quem executará, colaborará ou apoiará (Who) e do público-alvo, resultados e impactos esperados a partir do estudo, é necessário, diante dos limites de recursos, escolher como será realizado o estudo (How).

Esta etapa da proposta de projeto de estudo socioambiental será completada a sua versão final a partir da 1ª semana de maio, quando a professora e a monitora, já tendo conhecimento de cada uma das propostas de estudo, passarão um novo formulário para que o responsável pelo estudo faça então a sua escolha de método.

O método de estudo é parte também dos conteúdos da disciplina Metodologia Científica I, sendo que esse material está sendo compartilhado com a docente responsável.

Adotamos em 2016 os seguintes itens para escolhas na turma de CCCS I, separando os métodos em dois grandes grupos de métodos para as fontes de dados dos estudos: Fontes Primárias e Fontes Secundárias. Para cada um dos dois grandes grupos, uma lista de técnicas para coleta de dados, a seguir. Os estudantes farão nessa etapa uma prévia, uma versão preliminar de escolha, de forma ainda intuitiva, mas confirmarão apenas na primeira semana de maio qual foi a sua escolha definitiva para conduzir o projeto.

Fontes Primárias

FP1: observação e registro de ambientes	
FP2: experimentação ou observação participante	
FP3: entrevistas individuais	
FP4: entrevistas em grupo	
FP5: diálogos presenciais ou em e-groups e redes sociais	
FP6: formulários aplicados pela equipe	
FP7: questionários impressos distribuídos ao público-alvo	
FP8: questionários digitais disponibilizados pela internet	

Fontes Secundárias

FS1: conteúdo em websites, blogs ou redes sociais	
FS2: artigos científicos publicados	
FS3: livros e capítulos de livros publicados	
FS4: notícias publicadas impressas ou na internet	
FS5: legislação em vigor	
FS6: projetos de lei	
FS7: editais, normas e outros documentos oficiais	
FS8: atas de reuniões e relatórios de eventos	

Orçamento do Projeto (How Much)

Não será aplicado este item do modelo 7W2H1T, mas com certeza é importante considerar caso haja momentos em que a elaboração do projeto requer solicitação de recursos orçamentários para execução do estudo. Tudo depende das normas para apresentação de orçamento pela organização ou setor que pode oferecer recursos em processos de seleção/competição entre vários proponentes.

Definir itens do orçamento, valores a serem orçados, tudo ajustado e adequado ao escopo do projeto, sua relevância, seu público-alvo, é algo que requer atenção e apoio de pessoas mais experientes para elaborar custos para execução do estudo. Em alguns órgãos de apoio a projeto, há ainda necessidade de apresentar e comprovar que foi feita consulta a fornecedores que apresentaram qual seria o custo a ser pago.

O How Much é preparado na proposta, mas, também, é feita a sua prestação de contas ao final do projeto, por vezes até em etapas intermediárias antes da conclusão do projeto para poder liberar as demais parcelas de orçamento. [Veja exemplo de orientação para a Prestação de Contas da FAPERJ, órgão estadual de fomento à ciência e tecnologia do Estado do Rio de Janeiro.](#) Outros órgãos requerem estimativas, não necessariamente detalhadas, algo cada vez mais incomum.

Autoria: Profa. Patricia Almeida Ashley – Professora Associada (Departamento de Análise Geoambiental)

Fonte: Núcleo de Estudos em EcoPolíticas e EConsCiencias - www.ecopoliticas.uff.br

Linha Educação em Cidadania, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável (Linha EConsCiencias)

Data: 18 abr 2017 – Licença Creative Commons (citando a fonte e autoria).

Disponível em <<http://www.repositorio.uff.br/jspui/handle/1/3361>>

